

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Comissão de Estudos Olisiponenses

11 Dezembro 2017 – 18h00

A fortificação e a artilharia de costa na defesa do Porto de Lisboa

Resumo

A defesa da costa portuguesa e especialmente a do Porto de Lisboa manifestam-se desde o período da ocupação muçulmana da Península Ibérica. Podemos classificá-la em vários períodos, ou gerações, distintos tendo em consideração o avanço tecnológico tanto da construção como dos equipamentos e armamentos utilizados. Destacam-se como sistemas defensivos: o dos castelos roqueiros, o aparecimento da artilharia pirobalística com as torres, o tiro de ricochete, as atalaias e os vigias a cavalo, o cruzamento de fogos, o sistema de baluartes, os fortins em praias de desembarque, a artilharia do século XVIII, a fortificação de campanha, a cintura defensiva de Lisboa, o Campo Entrincheirado e o Plano B.

Súmula Curricular

José Paulo Ribeiro Berger é engenheiro militar, coronel do Exército Português, licenciado em Ciências Sócio Militares pela Academia Militar, pós-graduado em Museologia e Museografia pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Presentemente é o Chefe do Gabinete de Estudos Arqueológicos da Engenharia Militar, na Direção de Infraestruturas do Exército. É antigo auditor de Defesa Nacional, membro da Ordem dos Engenheiros, sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos e da Associação dos Amigos da Artilharia de Costa Portuguesa.